André Pomponet

Comércio aberto não vai impulsionar pandemia?

André Pomponet - 21 de abril de 2020 | 21h 41

Surpreendeu muita gente a decisão da prefeitura de autorizar a reabertura do comércio a partir de hoje (21). Foram quase quatro semanas de suspensão de parte das atividades, com resultados que podem ser considerados satisfatórios: a eclosão de casos de Covid-19 foi retardada e, até aqui, não se verificou superlotação em unidades de saúde e hospitais locais. Houve – conforme expressão que se tornou corriqueira – o comentado achatamento da curva. Até o momento, é bom ressaltar.

Quem circula pelo centro comercial da Feira de Santana sabe como são os tumultos e as aglomerações naquelas vias de trânsito intenso. O discurso da precaução, das cautelas, dos cuidados, retoricamente tranquiliza, mas não costuma ser visto na prática. Na própria pandemia do novo coronavírus há exemplos: defronte às agências bancárias, às lotéricas e até às portas das lojas que vendem ovos de Páscoa, viram-se filas e aglomerações. Péssimo sinal.

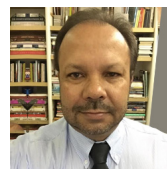
O inquietante é que ainda estamos distantes do pico da pandemia. É o que prevê a Secretaria de Saúde da Bahia. Caso os prognósticos se confirmem, somente em meados de maio haverá a temida saturação do sistema de saúde. Ou seja: até lá, muita gente vai acabar se infectando pelas ruas comerciais da Feira de Santana. A demanda por unidades de saúde e hospitais será maior. E o que dizem os especialistas? Mais pessoas ficarão sem atendimento. Para não falar das prováveis mortes.

Qual é a estratégia da prefeitura feirense? Aguardar o crescimento exponencial dos contaminados para, lá adiante, fechar o comércio novamente? O custo – em mortos e infectados – pode ser muito maior. Como todo mundo sabe, não se alcançou ainda o pico da pandemia. E nem é preciso lembrar da infraestrutura do município em saúde, insuficiente em tempos normais. Imagine-se durante uma pandemia.

Os prejuízos da medida para a economia também são óbvios, embora nem todo mundo perceba. Reabrir loja não é garantia de venda, nem de lucro nestes tempos. Parte da população está acuada, temendo se contaminar. Essa gente não vai se aventurar pelas ruas, sabendo que, caso fique infectada, vai penar nos corredores das unidades de saúde ou no Hospital Clériston Andrade.

Provavelmente as pressões dos comerciantes locais pesaram sobre a decisão do prefeito Colbert Filho (MDB). Afinal, a medida vai na contramão daquelas adotadas em outras cidades brasileiras e, sobretudo, no exterior, principalmente naqueles locais que tiveram maior êxito na luta contra o Covid-19. À primeira vista, não parece uma decisão baseada em critérios estritamente técnicos.

CHARGE DA SEMANA

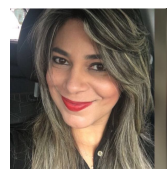
COLUNISTAS

César Oliveira

Moro sai do governo Bo torna futuro incerto

Bolsonaro não entregou que prometeu

André Pomponet

Micareta foi a primeira Covid-19 em Feira

Comércio aberto não va impulsionar pandemia

Emanuela Sampaio

Lançamento

Muito sabor na Páscoa quarentena

César Oliveira- Crô

Desistências

Setembro não é longe

AS MAIS LIDAS HOJE

1 CORONAVÍR (COVID 19

Bahia tem 2.209 casos confirmados de 471 pacientes estão recuperados

2 Estudante de 18 anos morre após levar elétrico

Agora, é necessário aguardar o transcorrer das próximas semanas. E, para quem pode, permanecer em casa, minimizando os riscos de figurar na funesta lista de infectados. Afinal, é assustadora a perspectiva de penar doente numa fila de unidade de saúde. Ou morrer sem atendimento num hospital qualquer.

3 Cocaína que veio de São Paulo para Fe Santana é interceptada na BR-116

4 Secretaria de Segurança Pública apont no número de crimes contra mulher du pandemia

5 Jorge Oliveira, da Secretaria-Geral da P deve ser anunciado como novo ministr

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

Micareta foi a primeira vítima do Covid-19 em Feira

Há mais tempo para se dedicar à natureza

Festejos juninos em tempos de pandemia

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense